



Fevereiro/2011

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

Rio Grande do Norte: a esquina do continente

Os portugueses tentaram iniciar a colonização em 1535, mas os índios potiguares resistiram e os franceses invadiram. A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal. O clima pouco favorável ao cultivo da cana levou a atividade econômica para a pecuária. O Estado tornou-se centro de criação de gado para abastecer os Estados vizinhos e começou a ganhar importância a extração do sal – hoje, o Rio Grande do Norte responde por 95% de todo o sal extraído no país. O petróleo é outra fonte de recursos: é o maior produtor nacional de petróleo em terra e o segundo no mar. Os 410 quilômetros de praias garantem um lugar especial para o turismo na economia estadual.

O litoral oriental compõe o Polo Costa das Dunas – com belas praias, falésias, dunas e o maior cajueiro do mundo –, do qual faz parte a capital, Natal. O Polo Costa Branca, no oeste do Estado, é caracterizado pelo contraste: de um lado, a caatinga; do outro, o mar, com dunas, falésias e quilômetros de praias praticamente desertas. A região é grande produtora de sal, petróleo e frutas; abriga sítios arqueológicos e até um vulcão extinto, o Pico do Cabugi, em Angicos. Mossoró é a segunda cidade mais importante. Além da rica história, é conhecida por suas águas termais, pelo artesanato reunido no mercado São João e pelas salinas.

Caicó, Currais Novos e Açari compõem o chamado Polo do Seridó, dominado pela caatinga e com sítios arqueológicos importantes, serras majestosas e cavernas misteriosas. Em Caicó há vários açudes e formações rochosas naturais que desafiam a imaginação do homem. O turismo de aventura encontra seu espaço no Polo Serrano, cujo clima ameno e geografia formada por montanhas e grutas atraem os adeptos do ecoturismo.

Outro polo atraente é Agreste/Trairi, com sua sucessão de serras, rochas e lajedos nos 13 municípios que compõem a região. Em Santa Cruz, a subida ao Monte Carmelo desvenda toda a beleza do sertão potiguar – em breve, o local vai abrigar um complexo voltado principalmente para o turismo religioso. A vaquejada e o Arraiá do Lampião são as grandes atrações de Tangará, que oferece ainda um belíssimo panorama no Açude do Trairi.

(Nordeste. 30/10/2010, Encarte no jornal **O Estado de S. Paulo**).

1. O texto se estrutura notadamente
 - (A) com o objetivo de esclarecer alguns aspectos cronológicos do processo histórico de formação do Estado e de suas bases econômicas, desde a época da colonização.
 - (B) como uma crônica baseada em aspectos históricos, em que se apresentam tópicos que salientam as formações geográficas do Estado.
 - (C) de maneira dissertativa, em que se discutem as várias divisões regionais do Estado com a finalidade de comprovar qual delas se apresenta como a mais bela.
 - (D) sob forma narrativa, de início, e descritiva, a seguir, visando a despertar interesse turístico para as atrações que o Estado oferece.
 - (E) de forma instrucional, como orientação a eventuais viajantes que se disponham a conhecer a região, apresentando-lhes uma ordem preferencial de visitação.
2. Com a substituição dos segmentos grifados pela expressão entre parênteses ao final da transcrição, o verbo **que deverá ser colocado no plural** está em:
 - (A) ... em breve, o local vai abrigar um complexo voltado principalmente para o turismo religioso. (a região do Agreste/Trairi).
 - (B) A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal. (A ocupação pelos portugueses).
 - (C) A região é grande produtora de sal, petróleo e frutas ... (A região de dunas, falésias e praias desertas).
 - (D) O turismo de aventura encontra seu espaço no Polo Serrano ... (O turismo voltado para atividades de aventura).
 - (E) ... e começou a ganhar importância a extração do sal ... (os recursos obtidos com a extração do sal).
3. O clima pouco favorável ao cultivo da cana levou a atividade econômica para a pecuária. (1º parágrafo)
O mesmo tipo de regência nominal que se observa acima ocorre no segmento também grifado em:
 - (A) O litoral oriental compõe o Polo Costa das Dunas – com belas praias, falésias, dunas e o maior cajueiro do mundo...
 - (B) Os 410 quilômetros de praias garantem um lugar especial para o turismo na economia estadual.
 - (C) A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal.
 - (D) Em Caicó há vários açudes e formações rochosas naturais que desafiam a imaginação do homem.
 - (E) Em Santa Cruz, a subida ao Monte Carmelo desvenda toda a beleza do sertão potiguar ...



4. As informações mais importantes contidas no texto estão resumidas, com clareza e correção, em:
- (A) Os Polos em que é dividido o Estado do Rio Grande do Norte é de beleza incomparável, com belas praias, dunas, falésias e açudes de lindo panorama, como também a caatinga. A atividade econômica está concentrada na extração do sal e na exploração do petróleo, em terra e no mar, mas apesar do clima pouco favorável para o cultivo, frutas são produzidas no Estado.
- (B) O Rio Grande do Norte é um Estado cuja economia se baseia na extração de sal, na pecuária, no turismo e na exploração de petróleo. Quanto às suas riquezas naturais e atrações turísticas, observam-se belas praias, dunas, falésias. Encontram-se, ainda, sítios arqueológicos importantes e várias formações rochosas, com serras e cavernas, além de açudes.
- (C) No litoral do Rio Grande do Norte encontra-se belas praias, dunas e falésias, com formações rochosas naturais inacreditáveis, servindo para o turismo, até mesmo de aventura e o ecoturismo, despertando interesse de aventureiros que se dispõem a conhecer toda essa região de belezas com açudes na região que eles se encontram.
- (D) O Estado do Rio Grande do Norte, desde a colonização, se divide em Polos, por suas regiões que mostram contraste entre mar e sertão, com produções de frutas, assim como petróleo e sal, com rica história e o artesanato em alguns deles. Também se observa formações rochosas em outros, e pelos açudes, ainda mais os sítios arqueológicos importantes.
- (E) O Estado em questão está sobressaindo pela produção de sal e de petróleo, também na pecuária, desde a colonização, mais ainda que os vizinhos. Ele tem belas praias, dunas, falésias e até vulcão extinto, como sítios arqueológicos de importância em todo o Estado, com seus polos distribuídos por todo ele, e ainda produz cana, mesmo com clima pouco favorável.

Vinha buscar o rei. D. João estava apavorado com a lembrança da ainda recente Revolução Francesa. Apesar do medo, D. João embarcou na carruagem que o aguardava e seguiu para o centro da cidade. A caminho, no entanto, percebeu que, em lugar de ofensas e gritos de protestos, a multidão aclamava seu nome. Ao contrário do odiado Luís XVI, o rei do Brasil era amado e querido pelo povo carioca.

(Adaptado de Laurentino Gomes, 1808. São Paulo: Planeta, 2007)

5. *Ao ouvir as notícias, a alguns quilômetros dali, D. João mandou fechar todas as janelas do palácio São Cristóvão, como fazia em noites de trovoadas.* (1º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) exprime uma opinião pessoal taxativa a respeito da atitude do rei diante da iminência da Revolução do Porto.
- (B) critica de modo inflexível a atitude do rei, que, acuado, passa o poder para as mãos do filho.
- (C) demonstra que o rei era dono de uma personalidade intempestiva, que se assemelhava a uma chuva forte.
- (D) sugere, de modo indireto, que o rei havia se alarmado com a informação recebida.
- (E) utiliza-se de ironia para induzir o leitor à conclusão de que seria mais do que justo depor o rei.

Atenção: As questões de números 5 a 8 referem-se ao texto abaixo.

Os ecos da Revolução do Porto haviam chegado ao Brasil e bastaram algumas semanas para inflamar os ânimos dos brasileiros e portugueses que cercavam a corte. Na manhã de 26 de fevereiro, uma multidão exigia a presença do rei no centro do Rio de Janeiro e a assinatura da Constituição liberal. Ao ouvir as notícias, a alguns quilômetros dali, D. João mandou fechar todas as janelas do palácio São Cristóvão, como fazia em noites de trovoadas.

Pouco depois chegou o Príncipe D. Pedro, que passara a madrugada em conversas com os rebeldes.

6. ... como fazia em noites de trovoadas. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- (A) *Ao ouvir as notícias...*
- (B) *... D. João embarcou na carruagem...*
- (C) *... que passara a madrugada...*
- (D) *... bastaram algumas semanas...*
- (E) *... que o aguardava...*



7. Apesar do medo, D. João embarcou na carruagem que o aguardava e seguiu para o centro da cidade. A caminho, no entanto, percebeu que, em lugar de ofensas e gritos de protestos, a multidão aclamava seu nome. (2º parágrafo)

O trecho acima está reescrito com correção e lógica em:

- (A) Embora estivesse com medo, D. João subiu na carruagem que estava esperando por ele e dirigiu-se ao centro da cidade. Entretanto, durante o trajeto, em vez de escutar ofensas e protestos, ouviu o seu nome ser aclamado pela multidão.
- (B) Por estar com medo, D. João subiu na carruagem que o esperara, dirigindo-se ao centro da cidade. A medida que se aproximava do seu destino, escutou a multidão aclamar o seu nome, porém não insultando-o e ofendendo-o.
- (C) À medida que estava com medo, D. João subiu na carruagem cuja esperara, dirigindo-se ao centro da cidade. Todavia, durante o trajeto, escutaria gritos de aprovação ao invés de ofensas e protestos.
- (D) Porém, com medo, D. João sobe na carruagem que esperava-o, dirigindo-se para o centro da cidade. Ao estar-se aproximando do seu destino, escutaria seu nome sendo aclamado pela multidão, que, para sua surpresa, não protestava ou gritavam ofensas.
- (E) Estando com medo, todavia, D. João subiu na carruagem que o esperava para se dirigir no centro da cidade. Surpreende-o, pois que, no caminho, escuta a multidão aclamando o seu nome em vez de estar gritando ofensas e protestos.

8. Graças resistência de portugueses e espanhóis, a Inglaterra furou o bloqueio imposto por Napoleão e deu início campanha vitoriosa que causaria queda do imperador francês.

Preenchem as lacunas da frase acima, na ordem dada,

- (A) a - à - a
- (B) à - a - a
- (C) à - à - a
- (D) a - a - à
- (E) à - a - à

Atenção: As questões de números 9 a 11 referem-se ao texto abaixo.

O corvo e o jarro

Um pobre corvo, quase morto de sede, avistou de repente um jarro de água. Aliviado e muito alegre, voou velozmente para o jarro.

Mas, embora o jarro contivesse água, o nível estava tão baixo que, por mais que o corvo se esforçasse, não havia meio de alcançá-la. O corvo, então, tentou virá-lo, na esperança de pelo menos beber um pouco da água derramada. Mas o jarro era pesado demais para ele.

Por fim, correndo os olhos à volta, viu pedrinhas ali perto. Foi, então, pegando-as uma a uma e atirando-as dentro do jarro. Lentamente a água foi subindo até a borda, e finalmente pôde matar a sede.

(**Fábulas de Esopo**, recontadas por Robert Mathias, Círculo do Livro, p. 46)

9. Típica das fábulas, a moral da história que pode ser depreendida da leitura de **O corvo e o jarro** é:
- (A) A utilidade é mais importante do que a beleza.
- (B) Devagar se vai ao longe.
- (C) O hábito torna as coisas familiares e fáceis para nós.
- (D) A necessidade é a mãe da invenção.
- (E) Contra esperteza, esperteza e meia.

10. A reconstrução de um segmento do texto, com um diferente emprego pronominal, que mantém a correção e o sentido originais é:

- (A) *não havia meio de alcançá-la* = não havia como alcançar-lhe.
- (B) *o jarro era pesado demais para ele* = o jarro lhe era por demais pesado.
- (C) *atirando-as dentro do jarro* = atirando-lhes para dentro do jarro.
- (D) *O corvo, então, tentou virá-lo* = O corvo, então, lhe tentou virar.
- (E) *pegando-as uma a uma* = pegando-lhes uma a uma.



11. ... *viu pedrinhas ali perto*. (3º parágrafo)

A passagem para a voz passiva da frase acima resulta na seguinte forma verbal:

- (A) são vistas.
- (B) tinha visto.
- (C) foram vistas.
- (D) viu-se.
- (E) é visto.

12. A redação de documentos oficiais deve pautar-se por *impeccabilidade, clareza, concisão* e pelo *uso correto da norma culta*. Todas essas qualidades são respeitadas no seguinte trecho:

- (A) Este setor do Governo Estadual, responsável pelo atendimento a vítimas de desastres naturais, elaborou um plano geral de assistência a ser encaminhado às entidades que colaboram nesse atendimento, para a adequada efetivação dos trabalhos nas ocasiões de calamidade pública.
- (B) O Instituto Benefício para Todos deverá estar sendo convidado para fazer parte de uma campanha destinada a angariar donativos, que se espera seja suficiente para atender a todos os desabrigados da enchente; conforme estipulado pela Coordenadoria, que foi considerada de relevante interesse social.
- (C) Como Deputado da Bancada Estadual, sinto-me avexado por que não estou podendo atender com mais prontidão e benefícios as vítimas dessa implacável seca, que teve motivos alheios à minha vontade para não conseguir isso.
- (D) Membros da Comissão Técnica destinada a averiguar a distribuição de favores em troca de votos, apurou que o Presidente do Conselho de Agricultores do Estado afirmou ao seu Vice de que ele poderia estar sendo investigado por desvio de verbas.
- (E) O critério metodológico de escolha dos participantes das equipes de atendimento à vítimas de desastres naturais estão sendo preparados, tendo em vista que é importante observar a correspondência entre tais desastres e o atingimento de pessoas nessa situação.

Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

João e Maria

Agora eu era o herói

E o meu cavalo só falava inglês

A noiva do cowboy

Era você

Além das outras três

Eu enfrentava os batalhões

Os alemães e seus canhões

Guardava o meu bodoque

E ensaiava um rock

Para as matinês

(...)

Não, não fuja não

Finja que agora eu era o seu brinquedo

Eu era o seu pião

O seu bicho preferido

Sim, me dê a mão

A gente agora já não tinha medo

No tempo da maldade

Acho que a gente nem tinha nascido

Chico Buarque e Sivuca

13. I. Nos versos *Agora eu era o herói* e *A gente agora já não tinha medo*, o uso do advérbio **agora** mostra-se inadequado, pois os verbos conjugados no pretérito imperfeito designam fatos transcorridos no tempo passado.
- II. Em *Finja que agora eu era o seu brinquedo* e *Sim, me dê a mão*, os verbos grifados estão flexionados no mesmo modo.
- III. Substituindo-se a expressão *a gente* pelo pronome **nós** nos versos *A gente agora já não tinha medo* e *Acho que a gente nem tinha nascido*, a forma verbal resultante, sem alterar o contexto, será *teríamos*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.



<p>14. <i>Eu enfrentava os batalhões</i></p> <p><i>Os alemães e seus canhões</i></p> <p><i>Guardava o meu bodoque</i></p> <p><i>E ensaiava um rock</i></p> <p><i>Para as matinês</i></p> <p>Os versos acima estão corretamente pontuados em:</p> <p>(A) Eu enfrentava, os batalhões – os alemães e seus canhões –, guardava o meu bodoque e ensaiava um rock: para as matinês.</p> <p>(B) Eu enfrentava, os batalhões, os alemães e seus canhões. Guardava o meu bodoque e ensaiava um rock, para as matinês.</p> <p>(C) Eu enfrentava: os batalhões, os alemães e seus canhões – guardava o meu bodoque e ensaiava, um rock para as matinês.</p> <p>(D) Eu enfrentava os batalhões; os alemães e seus canhões: guardava o meu bodoque e ensaiava um rock – para as matinês.</p> <p>(E) Eu enfrentava os batalhões, os alemães e seus canhões; guardava o meu bodoque e ensaiava um rock para as matinês.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Microinformática</p> <p>16. As instruções que uma CPU necessita para executar um programa são buscadas</p> <p>(A) nas interfaces USB. (B) no disco rígido. (C) na memória. (D) no <i>drive</i> de DVD. (E) no barramento de endereços.</p> <p>17. No <i>Windows XP</i>, uma das funções do <i>Windows Explorer</i> é organizar arquivos e pastas através de operações disponíveis em menus e botões. Uma operação NÃO disponível no <i>Explorer</i> é:</p> <p>(A) copiar. (B) salvar. (C) recortar. (D) renomear. (E) colar.</p> <p>18. No <i>BrOffice.org 3.2 Writer</i>, o menu Arquivo conta com a opção de exportar diretamente para um formato especificamente identificado. Tal opção é identificada por <i>Exportar como</i></p> <p>(A) <i>DOC...</i> (B) <i>XLS...</i> (C) <i>WRI...</i> (D) <i>SWF...</i> (E) <i>PDF...</i></p> <p>19. No <i>BrOffice.org 3.2 Calc</i>, a fórmula =SOMA(A1:C2;B3) calculará a soma dos valores das células</p> <p>(A) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e B3. (B) A1, B1, C1, A2, B2, C2, ignorando B3. (C) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e dividindo-a por B3. (D) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e multiplicando-a por B3. (E) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e exibirá uma informação de erro.</p>
<p>15. É comum que, durante suas brincadeiras, as crianças se para um universo mágico e a identidade de uma personagem admirada, um super-herói ou uma figura da realeza.</p> <p>Preenche corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada, o que está em:</p> <p>(A) transportem – assumam – seja</p> <p>(B) transportam – assumiriam – sendo</p> <p>(C) transportariam – assumiriam – seria</p> <p>(D) transportam – assumem – seja</p> <p>(E) transportem – assumem – seria</p>	<p>20. Em relação a correio eletrônico, é correto afirmar:</p> <p>(A) Endereços de correio eletrônico no padrão <u>nome@xxx.xxx.com.br</u>, estão restritos a destinatários do território brasileiro, apenas.</p> <p>(B) Exceto o campo assunto, cada campo de cabeçalho do correio eletrônico tem seu tamanho máximo limitado a dez caracteres.</p> <p>(C) O <i>web mail</i> é um aplicativo que permite o envio e a recepção de mensagens de correio eletrônico, desde que não exista anexos nessas mensagens.</p> <p>(D) Todo programa de correio eletrônico disponibiliza funcionalidades que permitem encaminhar uma mensagem recebida a um ou a vários endereços de correio eletrônico.</p> <p>(E) Todo programa de correio eletrônico possui mecanismos que detectam e bloqueiam mensagens infectadas por vírus de computador.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No atendimento pré-hospitalar, a vítima com suspeita de fratura fechada em fêmur esquerdo, apresenta hipoxemia, alteração da responsividade, hipotensão arterial e taquicardia. Nessa situação de emergência, a prioridade do técnico de enfermagem é

- (A) proceder à tração do membro afetado e punccionar acesso venoso calibroso.
- (B) cobrir as lesões com curativo estéril e instalar oxigenoterapia.
- (C) administrar oxigenoterapia e punccionar acesso venoso calibroso.
- (D) realizar a imobilização do membro com tala gessada.
- (E) encaminhar o paciente para realização de exames de imagem.

22. Dentre as orientações das VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, na verificação da pressão arterial em membro superior, o paciente deve ser mantido

- (A) na posição sentada, com pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira e relaxado.
- (B) com o braço abaixo do coração, abaixo do ponto médio do esterno, a palma da mão voltada para baixo e o cotovelo esticado.
- (C) com o braço abaixo do coração, acima do ponto médio do esterno, a palma da mão voltada para baixo e o cotovelo esticado.
- (D) na posição ortostática, com pernas cruzadas e dorso recostado na parede, com o braço semifletido.
- (E) na posição ortostática, a palma da mão voltada para baixo com pernas descruzadas, pés apoiados no chão e relaxado.

23. Segundo as diretrizes da *American Heart Association/2010*, durante a parada cardiorrespiratória, na presença de um ou dois profissionais de saúde, a reanimação cardiopulmonar no suporte básico de vida ao indivíduo adulto, é realizada na relação compressão e ventilação, respectivamente, de

- (A) 15 e 2.
- (B) 30 e 2.
- (C) 30 e 3.
- (D) 80 e 3.
- (E) 100 e 2.

24. Conforme o Código de Ética dos profissionais de enfermagem, consta sobre o sigilo profissional na Resolução Cofen nº 311/2007, que o técnico de enfermagem tem o dever de

- (A) revelar informações confidenciais quando solicitado, por pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo.
- (B) manter o sigilo, mesmo quando a informação é necessária à prestação da assistência.
- (C) negar-se a comparecer como testemunha perante a autoridade, pois seria obrigado a revelar segredos.
- (D) comparecer perante a autoridade, quando intimado como testemunha e, se for o caso, declarar o impedimento de revelar segredos.
- (E) quebrar o sigilo, quando o fato é de conhecimento público, mesmo em caso de falecimento da pessoa envolvida.

25. Segundo a Lei nº 7.498/86 que trata do exercício de enfermagem, ao assistir o enfermeiro, cabe ao técnico de enfermagem a

- (A) prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência a saúde.
- (B) realização de episiotomia e episiorrafia durante o parto com aplicação de anestesia local quando necessária.
- (C) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- (D) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- (E) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem.

26. A assistência de enfermagem humanizada é fundamentada nos princípios:

- I. Prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, rotineiramente.
- II. Participar da defesa dos princípios de universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- III. Comprometer-se com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade.
- IV. Garantir o direito da pessoa ou de seu representante legal, de tomar decisões sobre sua saúde, tratamento, conforto e bem-estar.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



27. Uma dose de insulina regular foi administrada ao paciente diabético por via subcutânea às 10 horas da manhã. Após a aplicação, espera-se que a insulina atinja o pico de ação em
- (A) 10 minutos.
 - (B) 2 a 4 horas.
 - (C) 7 a 8 horas.
 - (D) 10 a 12 horas.
 - (E) 24 horas.
28. Com relação à terapia farmacológica de um indivíduo adulto apresentando atividade elétrica sem pulso, a droga recomendável, segundo as diretrizes da *American Heart Association* 2010, é:
- (A) lidocaína.
 - (B) amiodarona.
 - (C) adenosina.
 - (D) epinefrina.
 - (E) vasopressina.
29. Ao atender um paciente consciente, com sudorese intensa, cianose de extremidades e pressão arterial = 70×40 mmHg, é prioridade
- (A) a oxigenoterapia, monitorização cardíaca e a punção de acesso venoso calibroso.
 - (B) o encaminhamento ao serviço diagnóstico para detecção de lesões secundárias.
 - (C) a avaliação neurológica aplicando a escala de coma de Glasgow.
 - (D) a correção de fraturas expostas.
 - (E) o encaminhamento ao serviço de ultrassonografia.
30. A Portaria GM/MS nº 2.048/02 inclui, entre outros, o componente pré-hospitalar fixo para o atendimento de urgências e emergências, atribuindo às unidades básicas e à estratégia de saúde da família, as ações descritas em:
- (A) enviar ambulâncias que chegam precocemente à vítima para prestar o suporte básico ou avançado de vida, após ocorrência de um agravo a saúde.
 - (B) promover ações interdisciplinares na recuperação dos clientes, com equipe multidisciplinar com trabalhadores não oriundos da área da saúde, como bombeiros.
 - (C) acolher os casos agudos ou crônicos agudizados da área de cobertura ou adstrição de clientela, cuja complexidade seja compatível com este nível de atenção.
 - (D) oferecer recursos diagnósticos como laboratório, tomografia, ultrassonografia e radiologia.
 - (E) oferecer atendimentos especializados, com neurologistas, anesthesiologistas e traumatologistas.
31. Um paciente portador de neoplasia pulmonar com sudorese, dispneia apresenta expectoração intensa com sangue vivo. O técnico de enfermagem pode associar esse sangramento com
- (A) hematemese.
 - (B) epistaxe.
 - (C) tamponamento cardíaco.
 - (D) enterorragia.
 - (E) hemoptise.
32. O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 2.048/2002, define emergência como
- (A) ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial à vida, com necessidade de assistência médica mediata.
 - (B) condição imprevista de agravo à saúde, com risco iminente de morte ou sofrimento intenso e necessidade de assistência de saúde imediata.
 - (C) constatação imprevista de agravo à saúde, com necessidade de assistência mediata conforme avaliação e classificação de risco.
 - (D) ocorrência prevista de agravo à saúde sem risco potencial à vida, necessitando de assistência médica, quando possível.
 - (E) ausência de risco de morte iminente, com atendimento viável em até duas horas.
33. A realização do eletrocardiograma de 12 derivações em um paciente com 50 anos, apresentando dor torácica, palidez cutânea, pele fria e pegajosa, com histórico de angioplastia, é indicado especificamente em casos de
- (A) meningite.
 - (B) insuficiência renal aguda.
 - (C) dengue hemorrágica.
 - (D) infarto agudo do miocárdio.
 - (E) febre do Nilo Ocidental.
34. No atendimento pré-hospitalar de um indivíduo apresentando trauma abdominal com evisceração intestinal, é prioritário que o órgão eviscerado seja
- (A) reposicionado na cavidade abdominal.
 - (B) coberto com atadura de algodão e de crepe.
 - (C) irrigado permanentemente após o enfaixamento compressivo.
 - (D) coberto com compressas estéreis úmidas.
 - (E) coberto com gaze vaselinada.



35. Ao administrar um medicamento, o técnico de enfermagem substitui, por conta própria, a aplicação endovenosa pela injeção intramuscular, em razão da falta de habilidade em venopunção. Essa situação é caracterizada por
- (A) negligência.
 - (B) imprudência.
 - (C) imperícia.
 - (D) infração leve.
 - (E) infração intermediária.
36. A oxigenoterapia pode ser aplicada por meio de diferentes dispositivos, incluindo
- (A) máscara de Venturi que oferece suporte ventilatório de maneira invasiva.
 - (B) máscara facial com nebulização contínua por pressão positiva.
 - (C) cateter tipo óculos que fornece uma concentração de oxigênio superior a 21%.
 - (D) bolsa valva máscara com reservatório que fornece uma concentração de oxigênio inferior a 21%.
 - (E) máscara de CPAP com pressão negativa inspiratória.
37. Na prevenção de infecções, o técnico de enfermagem deve
- (A) aplicar clorexidina alcoólica na higienização corporal íntima e de couro cabeludo, ao paciente sob precauções de contato.
 - (B) proceder a higienização simples das mãos com água e sabão, para remover sujidade e micro-organismos colonizadores das camadas superficiais da pele.
 - (C) utilizar luvas de procedimento no cuidado com o paciente, em substituição a lavagem das mãos.
 - (D) utilizar máscara cirúrgica ao assistir o paciente bacilífero, sob precauções respiratórias.
 - (E) realizar assepsia da pele do paciente, com clorexidina benzatina previamente à punção parenteral, passagem de cateter gástrico e vesical.
38. A dor, considerada como 5º sinal vital, pode ser
- (A) tratada com medicamentos como clopidogrel, diltiazem e imipenen na terapia profilática.
 - (B) potencializada por métodos invasivos, como a bomba de ACP (Analgesia Controlada pelo Paciente).
 - (C) avaliada periodicamente pela escala de Braden por meio de representação visual analógica.
 - (D) qualificada e quantificada pelos parâmetros fisiológicos fornecidos pela escala de Glasgow.
 - (E) relacionada a etiologias distintas como cirurgia, doença aguda, crônica, causa emocional ou psicossomática.
39. Após o uso do material perfuro cortante, os cuidados relacionados ao descarte incluem
- (A) usar recipiente rígido, resistente a punctura, no local da geração do resíduo.
 - (B) desconectar as agulhas da seringa antes de descartá-las dentro do recipiente apropriado.
 - (C) descartar em sacos impermeáveis de cor laranja conforme determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (D) esvaziar o recipiente quando este atingir 2/3 de sua capacidade.
 - (E) encaminhar para descontaminação prévia antes do descarte e reaproveitamento.
40. As manifestações clínicas características da Síndrome Coronariana Aguda são:
- (A) dor torácica, sudorese, síncope, náuseas e arritmias.
 - (B) hipotermia, cefaleia, hipotensão arterial, arritmias e *rash* cutâneo.
 - (C) sudorese, alteração do estado mental, hipertermia, estase jugular e sibilos.
 - (D) dor torácica, *rash* cutâneo, hipertermia, sibilos e hipoglicemia.
 - (E) sibilos, alteração do estado mental, palpitações, hipotermia e hipoglicemia.
41. Dentre os fatores que interferem na velocidade da absorção da insulina, incluem-se
- (A) banho frio, compressa fria, exercício físico e hipertermia, diminuindo a velocidade, ocasionando hiperglicemia.
 - (B) massagem, compressa fria, hipertermia e desidratação, aumentando a velocidade, ocasionando hiperglicemia.
 - (C) exercício físico, aumento da temperatura ambiente, hipertermia e banho quente, aumentando a velocidade, ocasionando hipoglicemia.
 - (D) aumento da temperatura ambiente, desidratação, banho frio e compressa fria, diminuindo a velocidade, ocasionando hipoglicemia.
 - (E) desidratação, exercício físico, hipotermia e compressa quente, aumentando a velocidade, ocasionando hipoglicemia.



42. No atendimento inicial à vítima de queimadura na perna, por agente químico na forma líquida, é prioritário
- (A) colocar a vítima em ambiente arejado e calcular a área de superfície queimada.
 - (B) lavar abundantemente o local afetado com água e glicerina líquida.
 - (C) avaliar a integridade da mucosa nasal e aplicar a escala de Cincinnati.
 - (D) retirar as vestes molhadas quando não aderidas na pele.
 - (E) promover o aquecimento gradual em decorrência de hipocinesia.

43. Os locais mais frequentes para administração de medicamentos por via intramuscular são: músculo deltoide,
- (A) área ventroglútea, músculo masseter, músculo vasto interno e grande glúteo.
 - (B) área ventroglútea, músculo peroneiro, músculo vasto lateral e músculo reto femoral.
 - (C) músculo gastrocnêmio, músculo vasto lateral, músculo reto femoral e grande glúteo.
 - (D) área dorsoglútea, área ventroglútea, músculo vasto lateral, músculo vasto interno e tríceps.
 - (E) área dorsoglútea, área ventroglútea, músculo vasto lateral e músculo reto femoral.

44. Limpeza, descontaminação e desinfecção de artigos, respectivamente, são processos utilizados com a finalidade descrita em:

	Limpeza	Descontaminação	Desinfecção
A	Redução dos micro-organismos.	Destruição de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.	Destruição ou exterminação de macroparasitas.
B	Destruição ou exterminação de macroparasitas.	Redução dos micro-organismos.	Destruição de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.
C	Remoção de sujidade.	Destruição ou exterminação de macroparasitas.	Eliminação de todos os micro-organismos na forma vegetativa.
D	Destruição dos micro-organismos.	Eliminação de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.	Redução dos micro-organismos.
E	Remoção de sujidade e redução de micro-organismos.	Redução dos micro-organismos.	Redução ou destruição dos micro-organismos.

45. Para a ocorrência de infecções é imprescindível a interrelação entre
- (A) presença do agente, dose de infectividade, resistência do hospedeiro, porta de entrada e via de transmissão.
 - (B) hospedeiro, grau de virulência, resistência a infecção, meio de transmissão e neotropismo.
 - (C) porta de entrada, dose de infectividade, esporogonia, via de transmissão e biodisponibilidade.
 - (D) presença do agente, período de incubação, dose de infectividade, biodisponibilidade e hospedeiro.
 - (E) resistência do hospedeiro, neotropismo, período de incubação, dose de infectividade e esporogonia.



46. Uma solução de medicação deve ser administrada na velocidade de 120 microgotas/minuto. Considerando o tempo de infusão de 30 minutos, o volume a ser administrado será de
- (A) 6 mL.
(B) 12 mL.
(C) 30 mL.
(D) 60 mL.
(E) 120 mL.
47. Foi orientado administrar 3,8 mg de enalapril via oral. O comprimido disponível no serviço contém 10 mg e foi diluído em 15 mL de água filtrada. Desta solução, a dose prescrita corresponde a
- (A) 5,07 mL.
(B) 5,7 mL.
(C) 6,25 mL.
(D) 7,5 mL.
(E) 7,05 mL.
48. Ao administrar Soro Fisiológico 0,9%, na velocidade de 103 mL/h em 6 horas, o volume total a ser infundido será de
- (A) 10,3 mL.
(B) 60 mL.
(C) 100,3 mL.
(D) 600 mL.
(E) 618 mL.
49. Dentre as orientações ao portador assintomático do vírus da AIDS, inclui-se
- (A) o uso de preservativo, ainda que o parceiro também seja portador do vírus.
(B) a repetição do teste de Elisa e sorologia para HBs a cada 6 meses.
(C) abstinência sexual durante a janela imunológica para detecção de anticorpos.
(D) a providência da documentação para afastamento imediato do trabalho, devido a elevação dos linfócitos T CD4⁺.
(E) a necessidade da separação de objetos pessoais como copo, prato e talheres.
50. Nas ações educativas em saúde sobre a prevenção da hepatite B, recomenda-se
- (A) alimentação balanceada e higienização dos alimentos com água potável.
(B) higienização dos alimentos e uso de hipoclorito de sódio 0,1% para imersão de frutas e legumes.
(C) manipulação cuidadosa de secreções, sangue e utilização de preservativo.
(D) restrição de bebida alcoólica e dieta balanceada.
(E) atividade física regular e utilização de diafragma nas relações sexuais.
51. Associada ao câncer de colo de útero, a infecção por HPV:
- I. É uma doença sexualmente transmissível que pode ser tratada por medicação tópica, crioterapia ou remoção cirúrgica.
II. Recebe diferentes denominações como crista de galo, verruga genital ou condiloma culminado.
III. Pode se apresentar como lesões múltiplas, difusas com tamanhos de até 1 mm.
- É correto o que se afirma em:
- (A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) I e II, apenas.
52. As ações de enfermagem no atendimento emergencial ao cliente com taquicardia supraventricular são:
- (A) preparar equipamento para desfibrilação, coletar sangue para análise de Troponina T e I e puncionar acesso venoso central.
(B) puncionar acesso venoso central, preparar drogas inotrópicas e instalar o desfibrilador.
(C) puncionar acesso venoso calibroso, preparar drogas antiarrítmicas e equipamento para cardioversão.
(D) realizar hidratação endovenosa, coletar sangue para análise de Troponina T e I, monitorar saturação de oxigênio.
(E) realizar hidratação endovenosa, preparar drogas inotrópicas, monitorar saturação de oxigênio.



53. A esterilização mediante a exposição a agente físico, no processamento de pinças e instrumentais utilizados em curativos e pequenas cirurgias, é obtida por meio de
- (A) calor seco em estufa.
 - (B) plasma de peróxido de hidrogênio.
 - (C) imersão em solução de ácido peracético.
 - (D) calor úmido em vapor sob pressão.
 - (E) gás óxido de etileno e aeração pós-processamento.
54. Em avaliação periódica dos colaboradores de uma determinada empresa, foram utilizadas medidas antropométricas para avaliação do estado nutricional. A análise constatou:
- I. A obesidade androide, situação que representa o excesso de gordura abdominal, representa maior risco à saúde do indivíduo.
 - II. A combinação do IMC elevado associado ao tabagismo, à hipertensão, à dislipidemia, entre outros pode levar a riscos diferentes de adoecer.
 - III. Valores socioeconômicos relacionados ao excesso de peso podem variar de uma sociedade para outra e em diferentes contextos históricos.
- É correto o que se afirma em:
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
55. A finalidade do curativo, em ferimento corto contuso extenso, é
- (A) manter a ferida seca para facilitar a propagação do tecido de granulação.
 - (B) proteger contra traumas mecânicos e manter o meio úmido para facilitar a cicatrização.
 - (C) permitir a utilização de materiais biodegradáveis e favorecer a ação dos osteócitos.
 - (D) proteger contra a proliferação de príons e manter a ferida seca para facilitar a cicatrização.
 - (E) manter a ferida úmida e propiciar a lise da fibrina acelerando o processo de granulação.
56. Dentre os fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica, segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, são considerados:
- (A) obesidade, sedentarismo, doença vascular encefálica e diabetes melito.
 - (B) ingestão de bebidas alcoólicas, ingestão de fibras, diabetes melito e obesidade.
 - (C) consumo de sal, asma, gordura saturada e doença renal.
 - (D) doença arterial coronária, fatores psicossociais, ansiedade e tabagismo.
 - (E) etnia, tabagismo, excesso de peso, sedentarismo e etilismo.
57. Jovem de 28 anos, diabético tipo 1, procura serviço de ambulatório referindo tremor, sudorese e palpitação e apresenta glicemia capilar de 50 mg/dL. A condição de hipoglicemia pode estar associada a
- (A) aumento da ingestão de alimento e diminuição da dose de insulina.
 - (B) diminuição da atividade física e aumento da ingestão de alimento.
 - (C) aumento da atividade física e diminuição da dose de insulina.
 - (D) aumento da dose de insulina e diminuição da ingestão de alimentos.
 - (E) diminuição da dose de insulina e diminuição da atividade física.
58. A cetoacidose diabética pode ser caracterizada por
- (A) hiperglicemia, desidratação com perda de eletrólitos e acidose metabólica.
 - (B) hipoglicemia, produção de corpos cetônicos e edema.
 - (C) hiperglicemia, anasarca e acidose respiratória.
 - (D) hipoglicemia, acidose pirúvica, desidratação com perda de eletrólitos.
 - (E) hiperinsulinismo, produção de corpos cetônicos e desidratação.
59. A limitação ao fluxo de ar, na asma, é caracterizada por
- (A) tosse, epigastralgia, febre e perda da consciência.
 - (B) dispneia, tosse, hipocalcemia e uremia.
 - (C) sibilos, dispneia, tosse e pressão torácica.
 - (D) dispneia, sonolência, perda da consciência e trombofilia.
 - (E) hemoptise, tosse, sudorese e trombocitopenia.
60. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, a Síndrome Metabólica tem como base
- (A) os níveis aumentados de cortisol.
 - (B) a resistência à ação da insulina.
 - (C) a hipercalemia associada à poliúria.
 - (D) diminuição da produção de insulina pelo pâncreas.
 - (E) aumento dos níveis de colesterol.